CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 255.20.44 - CEP: 01045-903 FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE N° : 693/92 Reautuado em 02-03-93 Ap. P.SE n° 3.616/89

INTERESSADA: Prefeitura Municipal de Bady Bassitt ASSUNTO: Termo de Aditamento - Suplementarão ao Convênio de Municipalização do Ensino

RELATOR : Cons. Luiz Roberto da Silveira Castro

PARECER CEE Nº 58/94 CPL APROVADO EM 09-02-94

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO E APRECIAÇÃO

- 1.1.1 O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Educação e o Município de Bady Bassitt firmaram, em 25-06-90. Termo de Convénio objetivando a implantação e o desenvolvimento do Programa de Municipalização do Ensino, bem como o 1º Termo de Adiantamento Construção (EEPG do Parque Residencial dgua Limpa III).
- O valor do 1º Termo de Aditamento foi de Cr\$ 3.000.000,00 a ser pago em três parcelas.
- Em 14-11-91 foi celebrado o 2º Termo de Aditamento-Suplementação ao 1º T.A., no valor de Cr\$ 62.821.808,00 pago em uma única parcela.
 - O 3º e 4º Termos de Aditamento foram assinados em 22-07-92;
 - o 3º T.A. prorrogou a vigência do convénio até 31-12-92;

- o 4° T.A. suplementou, novamente, o 1° T.A. em CR\$ 956.600.981,00. O valor foi repassado em uma única parcela.
- 1.1.2 Em 25-01-93, o Prefeito Municipal solicitou Renovação do convénio (encerrado em 31-12-92) para possibilitar a conclusão da obra da EEPG do Parque Residencial água Limpa III. Ao pedido anexou toda a documentação solicitada.
- referido foi assinado em Termo 05-04-93 e, consequentemente, repassados Cr\$ 1.801.937.423,10 para encerramento da construção da escola (até 31-05-93).
- 1.1.3 Em 20-05-93, o Prefeito Municipal volta a solicitar suplementação de verba, alegando que o orçamento foi apresentado em janeiro-93 e o efetivo pagamento deu-se em abril-93.
 - 1.1.4. A Assessoria da Direção da ATPCE informou que:
- a Prefeitura faz jus à diferença de 688, 87 módulos de verba:
- a diferença entre a solicitação (maio/93) e a informação da ATPCE (dezembro/93) foi causada pelo aguardo da prestação de contas;
- é urgente a necessidade de conclusão da obra dado ao crescimento anual da população de Bady Bassitt.

1.1.5 Em 30-12-93, a Assessoria Política do Gabinete encaminha o processo à douta Consultoria Jurídica da Pasta.

A C.J. entende que:

- não tendo a SE efetuado o repasse necessário e, nem a Municipalidade concluído a obra, não houve a extinção da obrigação assumida, perdurando o vínculo entre os participes, em que se pese a fruição do prazo de vigência do convênio;
- poderá ser feito o repasse pretendido pela Prefeitura desde que autorizado pelo Governador.
- 1.1.6 A Assessoria Jurídica do Governo entende que a competência para decidir a matéria é do Secretário da Educação e que, o Termo de Aditamento é o instrumento adequado à finalidade.
- $1.1.7 \ \text{Em} \ 27-01/94$ o expediente foi encaminhado à ETACCP para as providências.
- 1.1.8 A Direção da ATPCE, com base em informação de sua Assessoria, determinou a atualização do montante para CR\$ 23.385.145,66. E, a obtenção desse valor, foi-nos informado, teve por base de cálculo o valor do módulo de janeiro que é de CRS 33.947,11.
- 1.1.9 A Divisão de Finanças já efetuou a reserva de recursos financeiros e indicou as classificações Econômicas e Funcional Programática a serem onerados.

1.1.10 Atendendo determinação superior, Equipe Convénios preparou minuta de Termo de Aditamento-Suplementação.

Dessa forma, com base nos pronunciamento dos órgãos técnicos da Secretaria da Educação, entendemos que a proposta em causa poderá ser aprovada por este Conselho.

2. CONCLUSÃO

Aprova-se, nos termos deste Parecer, o Termo de Aditamento-Suplementação a ser celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura de Bady Bassitt, visando o término da construção de EEPG do Parque Residencial água Limpa III.

Por este Termo Aditivo, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, transferirá recursos Bassitt, no Prefeitura Municipal de Bady montante de CR\$ 23.385.145.66 (vinte e três milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, cento e quarenta e cinco cruzeiros reais e sessenta e seis centavos) para a conclusão da referida obra escolar.

São Paulo, 09 de fevereiro de 1994.

a) Cons. Luíz Roberto da Silveira Castro

3. DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Planejamento adota, como seu Parecer, o Voto do Conselheiro Relator.

os Conselheiros: Luiz Roberto da Silveira Presentes Castro e Roberto Moreira.

Sala da Comissão, em 09 de fevereiro de 1994.

a) Cons. Roberto Moreira Presidente da CPL

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por maioria, a decisão da Comissão de Planejamento, nos termos do Voto do Relator.

Os Conselheiros: Domingas Maria do Carmo Rodrigues Primiano e João Cardoso Palma Filho, votaram contrariamente nos termos da Declaração de Voto.

Sala "Carlos Pasquale", em 09 de fevereiro 1994.

a) Cons. JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA Presidente

DECLARAÇÃO DE VOTO

Voto contrariamente porque o dados e esclarecimentos não permitiram formar convicção de que os recursos ora solicitados são suficientes para o término da obra.

São Paulo, 09 de fevereiro de 1994.

a) Consa Domingas Maria do Carmo Rodrigues Primiano